

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



DE JAN A JULHO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 6,28 BILHÕES, QUEDA APROXIMADA DE 2,6% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Jul e Participações

-2,57% de queda - Var. Exportações 2025/2024
44,12% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025
3,17% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
11º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Jul e Participações

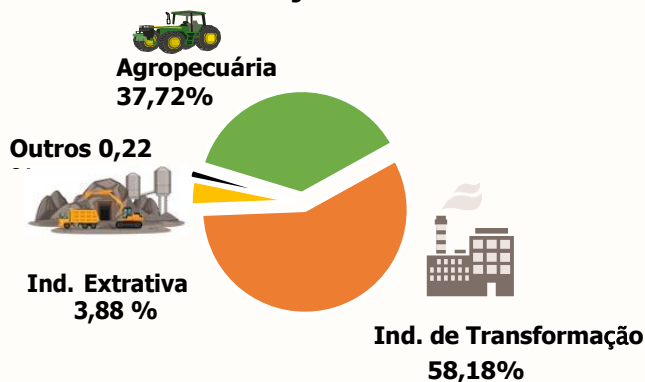
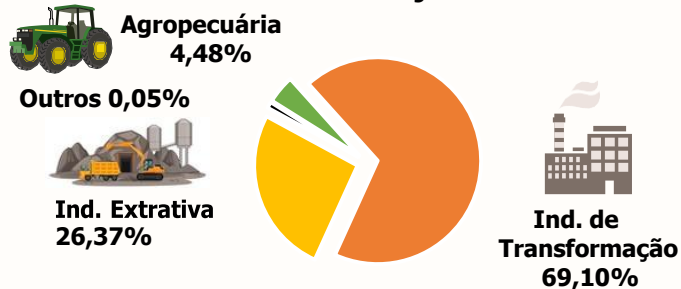
-19,22% (diminuição) - Var. Importações 2025/2024
33,39% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025
3,28% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em julho de 2025, as exportações estaduais foram de US\$ 792,39 milhões, queda de 26,32% em relação ao mesmo mês em 2024, quando atingiram US\$ 1,08 bilhão. O volume embarcado apresentou queda de 24,1% e retração nos preços médios de 3%, comparado com julho de 2024. As importações em julho de 2025, US\$ 749,72 milhões, tiveram, em relação a julho de 2024, queda de 18,18%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 6,28 bilhões, queda de 2,57% sobre o mesmo período do ano anterior. Já as importações atingiram US\$ 5,28 bilhões, queda de 19,22%. No acumulado em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 1,00 bilhão. No ano passado, de janeiro a julho houve um déficit de US\$ 90,32 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 11,57 bilhões, queda de 10,95% em relação aos 7 meses de 2024 (US\$ 12,99 bilhões).

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES****IMPORTAÇÕES**

A indústria de transformação, com 58,18% das vendas externas, foi a principal responsável pela retração. Forte recuo nos volumes embarcados. Com a redução de embarques, atuando como principal motivador para queda das receitas, o setor líder da pauta, o de soja e derivados, teve recuo de (32,7%); o de derivados de petróleo de (-74,3); o químico de (-14,7%); o de derivados de cacau em (-14,3%); o algodão em (-22,6%) e os minerais em (-37,6%). A agropecuária teve participação de 37,72% e a indústria extrativa representou 3,88%. Nas importações, a indústria de transformação correspondeu a 69,10%, e a agropecuária e a indústria extrativa, 4,48% e 26,37%, respectivamente. O valor importado de bens de capital avançou mais do que nas demais categorias econômicas, apesar da queda no ritmo da atividade. O volume desembarcado desse tipo de bem aumentou 6%, alta de 53% em valor e de 44,5% em preços.

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- ♦ **Petróleo e seus Derivados:** queda 20,09 % no valor exportado.
- ♦ **Químicos e Petroquímicos:** queda 23,82 % no valor exportado.
- ♦ **Algodão e seus Subprodutos:** cresce 0,62 % no valor exportado.
- ♦ **Cacau e Derivados:** cresce 50,19 % no valor exportado.
- ♦ **Papel e Celulose:** queda 6,33 % no valor exportado.
- ♦ **Soja e seus Derivados:** queda 9,54 % no valor exportado.
- ♦ **Metais Preciosos:** cresce 34,58 % no valor exportado.
- ♦ **Café e Especiarias:** cresce 114,21 % no valor exportado.

Destaques: Soja e Derivados tem a maior participação com 21,62%, seguido de Petróleo e Derivados, com 16,82%, e Papel e Celulose, 12,90%. Juntos, esses três segmentos representam mais de 50% das exportações do Estado. Nota-se um crescimento das exportações de Metais Preciosos, com aumento de 34,58% e participação de 8,70% das exportações. É importante destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 114,21% e participação de 5,52% nas exportações baianas nos 7 meses de 2025.

Os principais segmentos de exportação apresentaram forte recuo nos volumes embarcados, exceção ao setor de papel e celulose, que registrou aumento de 5,9% no comparativo interanual. Os preços caíram 24,7%, reduzindo as receitas do setor em 20,3%. Devido à contínua redução no ritmo da atividade econômica, observa-se uma queda de 9,7% no volume desembarcado e preços que caíram em média 9,4%, no comparativo interanual.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.
- Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal).

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 19,86%
- São Francisco do Conde – Participação de 20,05%
- Camaçari – Participação de 8,25%
- Mucuri – Participação de 6,70%
- Jacobina – Participação de 5,14%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 31,61%
- São Francisco do Conde – Participação de 21,02%
- Candeias – Participação de 10,02%
- Ilhéus – Participação de 8,91%
- Salvador – Participação de 4,80%
- Conceição do Jacuípe – Participação de 4,51%

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Ranking acumulado no ano

Exportações baianas

CHINA - 1º Ranking Exportações

Valor exportado: US\$ 1,52 Bilhão.

Queda de 11,68% em relação a 2024. Participação de 24,16% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.



CANADÁ - 2º Ranking Exportações

Valor exportado: US\$ 582,65 Milhões.

Aumento de 34,24% em relação a 2024. Participação de 9,27% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário; 90,74% de participação nas exportações da Bahia para o Canadá.

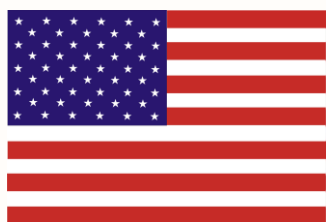


Importações baianas

ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações

Valor Importado: US\$ 1,46 Bilhão.

Queda de 11,41% em relação a 2024. Participação de 27,61% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.



CHINA - 2º Ranking Importações

Valor importado: US\$ 761,40 Milhões. Aumento de 70,88% em relação a 2024. Participação de 14,41% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Sulfato de amônio



Na análise dos parceiros comerciais, 2025 em relação a 2024, a China, apesar de uma queda de 11,68% nas exportações, ainda permanece em primeiro lugar no ranking de exportações. As exportações da Bahia para o Canadá apresentam um crescimento de 34,24% em relação a 2024. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos obtiveram queda de 11,41% e a China mantém o aumento. A Costa do Marfim é o terceiro maior importador com 355,55% de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

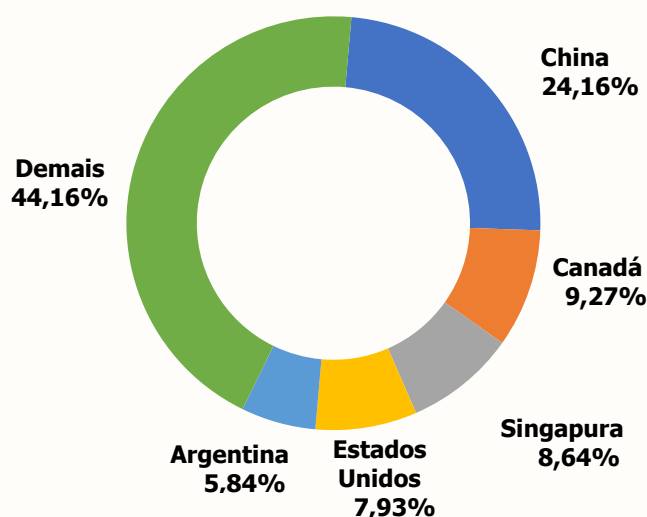
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



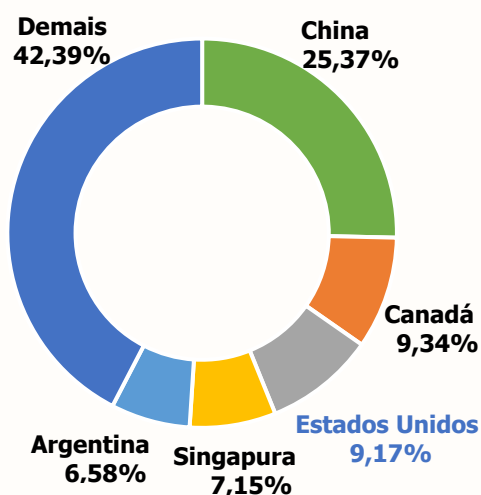
Na contramão do ocorrido nacionalmente, não houve, na Bahia, antecipação de embarques para os EUA em função do tarifaço americano. As vendas para os EUA, no mês, recuaram tanto em volume (-12,4%), quanto em valor (-3,6%). As tarifas adicionais entraram em vigor em 06/08, mas com lista de exceção que corresponde a 40% da pauta baiana para o país (Celulose, Derivados de petróleo e Sisal).

Exportações da Bahia por Países – jan a julho (acumulado)

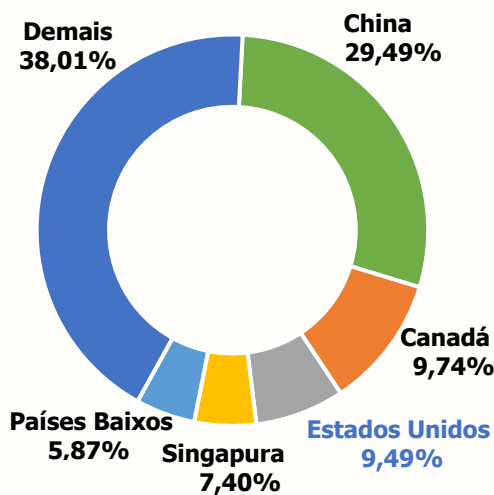


Exportações da Bahia por Países

Maio



Junho



Julho

